



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC-00938/02

Interessado: **Secretaria de Administração do Estado**

Assunto: **Cumprimento de Acórdão**

Decisão: **Assinação de prazo**

RESOLUÇÃO RC2 - TC - 00181/2011

RELATÓRIO

Tratam os presentes autos de **Dispensa de Licitação s/n**, realizada entre a **Secretaria de Administração do Estado** e a **Fundação Getúlio Vargas**, objetivando a **recuperação de créditos tributários e previdenciários** decorrentes do **Sistema Financeiro de Habitação**, julgado regular com **recomendações**, por esta Corte – **Acórdão AC2 –TC – 0953/02**.

O **Secretário de Administração do Estado**, à época, Sr. Antônio Fernandes Neto, encaminhou o **1º Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços nº 043/2001**, firmado com a **Fundação Getúlio Vargas**, analisado pela **Auditoria**, que, embora **apontando restrições**, concluiu guardar o **Termo Aditivo** analisado, **pertinência com o pacto originário**.

O **Ministério Público junto ao Tribunal**, por sua Procuradora Isabela Barbosa Marinho Falcão, emitiu o Parecer nº 741/04 (fls. 140/1), **opinando pelo julgamento irregular do termo aditivo** em razão do mesmo **não se mostrar em harmonia com a legislação pertinente**, relativamente à **alteração da forma de pagamento dos honorários**; pela **suspensão do pagamento** sob forma de **antecipação estabelecida no termo aditivo**, acaso **ainda** não tivesse sido feito, e, **aplicação de multa** à autoridade responsável por **infração à norma legal**.

O **Tribunal** na **sessão de 27 de outubro de 2005** exarou o **Acórdão AC1 – TC – 1252/2005**, considerando **irregular o 1º Termo Aditivo ao Contrato 043/01**; determinando a **suspensão do pagamento** sob forma de **antecipação, estabelecida no termo aditivo**, acaso **ainda** não tivesse sido feito, fazendo **comprovação ao Tribunal das medidas adotadas**, e, **recomendar** ao titular da Secretaria de Administração do Estado, para, em futuros procedimentos da espécie **não incorrer em falhas como as aqui analisadas**.

O **Relator** encaminhou os autos à **Corregedoria**, para **verificação do cumprimento do Acórdão AC1 – TC –1252/2005**, de onde retornaram com a **informação** de que os **referidos contrato e termo aditivo não se encontravam mais em vigor**.

Chamado aos autos, o **Procurador Geral do MPJTCE**, Marcílio Toscano Franca Filho, primando pela regular desenvoltura processual, **pugnou** pela necessidade de **notificação** do **Secretário Controlador Geral do Estado** para **apresentação de documentos** que **comprovem o cumprimento da medida** contida no **item 2 do Acórdão AC1-TC- 1252/05**

Notificado, o **Secretário** deixou **decorrer o prazo sem qualquer manifestação e/ou esclarecimentos**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL

O Procurador Geral do MPJTCE, Marcílio Toscano Franca Filho, sugeriu a **baixa de Resolução**, fixando **prazo** para que a autoridade responsável **apresente os elementos indispensáveis ao resultado final do processo**.

VOTO DO RELATOR

O Relator vota, de acordo com o entendimento do Parquet, pela **concessão do prazo de 30 (trinta) dias**, ao Secretário Controlador Geral de Estado, Luzemar da Costa Martins; para que **forneça as informações solicitadas, imprescindíveis ao bom desate do procedimento**.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE-PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do processo supra indicado e considerando o relatório da Auditoria e parecer do Ministério Público junto ao Tribunal, os membros da 2ª. CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, na sessão realizada nesta data, RESOLVEM assinar o prazo de 30 (trinta) dias, ao Secretário Controlador Geral do Estado, Luzemar da Costa Martins, para que forneça as informações solicitadas, imprescindíveis ao resultado final do processo.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões da 2ª. Câmara do TCE/PB - Plenário Cons. Adailton Coêlho Costa.
João Pessoa, 18 de outubro de 2011.

Conselheiro ARNÓBIO ALVES VIANA - Presidente da 2ª Câmara

Conselheiro NOMINANDO DINIZ – Relator

Conselheiro FLÁVIO SÁTIRO FERNANDES

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal